



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

ATA DA 6ª REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO 07 de novembro de 2014

No dia sete do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, reuniu-se a Câmara de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo, sob a presidência do Diretor de Relações Empresariais e Extensão Comunitária, professor Clayton Peronico de Almeida, com a presença dos seguintes membros: dos *Campi* do Ifes, os senhores Vinicius Guilherme Celante, Fernanda Chaves da Silva, Paulo José Pereira de Oliveira, Dério José Faustino Júnior, Kátia Gonçalves Castor, Márcia Cristina de Oliveira, Fabíola Chrystian Oliveira Martins, Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho, Selma Garcia Holtz, Adolfo Miranda Oleare, Gilsete Pereira Rocha Pettini, Vilácio Caldara Júnior, Wilson Camerino dos Santos Júnior, Emmanuel Marques Silva, Sérgio Carlos Zavaris; dos coordenadores do CIE-E ou CIEC, Zâmora Cristina dos Santos, Dério José Faustino Júnior, Levi de Castro Ramos; da Proex, os senhor Francisco José Casarim Rapchan. Participou, como convidada, a senhora Rafaela Assis de Souza. Justificaram a ausência, os senhores Juarez Coelho Barroso, Sônia Wenceslau Flores Rodrigues, Lúcia Meiry Cruz de O. Moreira. O diretor de relações comunitárias e institucionais, senhor Clayton Peronico, cumprimentou os membros ali presentes, dizendo que o Pró-reitor de extensão não pôde estar presente, mas pediu para que a reunião fosse mantida, tendo em vista que estamos chegando ao fim do ano e temos apenas mais uma reunião. Foi apresentada a pauta a seguir: 1. Abertura; 2. Referendar o Acordo de Cooperação Técnica do Ifes com o CETEM (Prof. Paulo José); 3. Homologar o Programa Institucional de Incubação de Empreendimentos (Prof. Rapchan); 4. Referendar o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do Ifes (prof. Renato Tannure) e 5. Informes: a. Divulgação das Ações de Extensão Cadastradas (site e catálogo); b. Avaliação e sugestões para o Programa de Apoio à Extensão – Paex. **Item 2. Referendar o Acordo de Cooperação Técnica do Ifes com o CETEM (Prof. Paulo José).** Clayton perguntou se havia algo a acrescentar e como não houve, convidou o Prof. Paulo José do campus Cachoeiro de Itapemirim que iniciou apresentando o CETEM, Pólo avançado de ciência e tecnologia que tem como objetivo desenvolver tecnologias aplicadas principalmente na área de mármore e granito, falou que os estudantes do campus têm desenvolvido pesquisas e que o pólo foi um fator importante na avaliação do MEC que houve lá. Trouxe então a minuta do acordo de cooperação técnica entre o Ifes, campus Cachoeiro de Itapemirim e o CETEM, documento que deveria ter passado antes pela câmara, mas passou pelo procurador primeiro e ele orientou que fosse submetido à câmara. Apresentou o objetivo do acordo de cooperação técnica científica e disse que o único ponto que o procurador ressaltou foi o referente ao foro (16ª cláusula) que deverá incluir o ES e não só o RJ, onde fica a sede da CETEM, tendo

em vista que o termo envolve dois órgãos do estado. Apresentou o parecer do procurador, ressaltando que não tem natureza contratual, pois não envolve lucro, e aprovando o acordo, desde que observadas as ressalvas de apreciação da câmara e inclusão do foro do ES na cláusula 16ª. O professor acrescenta que este acordo é muito importante para sobrevivência do curso de engenharia de mineração e o CETEM necessita dos alunos e professores para participarem das pesquisas. Vinícius Celante do campus Aracruz perguntou sobre a possibilidade de fazer esta cooperação com outros campi, e o professor disse que a CETEM está recebendo muito bem outras parcerias, e são gratos pelo Ifes ter cedido o espaço. Vilácio do campus Santa Teresa fez uma sugestão dizendo que é muito mais fácil para câmara julgar depois que há um parecer jurídico. Francisco Rapchan acha que a análise é diferente, pois a câmara vai avaliar a importância e a viabilidade técnica do acordo, a despeito de seus aspectos jurídicos, por isso acha que tem que passar antes pela CAEX. Quando já chega para o procurador com esta análise, facilita. Vilácio disse que isso pode funcionar aqui, mas na câmara de pesquisa, isto não funciona, pois os participantes acabam por fazer análises jurídicas. O senhor Clayton pergunta, então, se podemos referendar, o acordo é aprovado e o senhor Paulo José agradece a reitoria e a CAEX.

3. Homologar o Programa Institucional de Incubação de Empreendimentos (Prof. Rapchan). Rapchan foi convidado a apresentar o programa, e falou do que é a incubadora como *locus*, local de estrutura física, mas faltava o programa. No colégio de dirigentes só houve tempo para aprovar a resolução 70 que cria as incubadoras, mas não o programa. Falou da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e que a incubadora é um órgão criado pela resolução 70 e está ligado a Agência de Inovação – Agifes, que foi criada pela lei de inovação, sendo um NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), que tem o objetivo de gerar inovação, de não apenas criar patentes, registros de marcas, cultivares, mas de levar a inovação para o mercado. Disse que temos uma resolução que cria a política de inovação e a resolução que cria a incubadora e os núcleos incubadores, mas que necessitávamos de um programa, como estratégia, que usasse a incubadora como um instrumento educacional, para que ela seja uma espécie de laboratório de empreendedorismo e inovação, por isso o custo de uma incubadora é justificável, por ser um instrumento educacional. Há, no entanto, a necessidade de um funcionamento contínuo, diferente de um laboratório, por exemplo, por isso necessitamos de regras. Rapchan apresentou um esquema gráfico da incubadora e seus núcleos incubadores. Falou do processo de criação dos núcleos, mas que ainda estamos na fase da criação da infra-estrutura. As ações para manter esta estrutura estão neste programa que está sendo apresentado. Uma ação importante de um programa é fomentar projetos para ele. Este programa tem a função de criar outros programas, ou seja, é um metaprograma para induzir que os campi tenham seus programas de incubação. O senhor Emanuel do campus Serra falou do núcleo incubador do seu campus. Rapchan falou que o programa visa transformar este locus em habitat de inovação. Apresentou um gráfico detalhando o programa, e o objetivo, que é fazer com que os campi estimulem programas de inovação, além dos objetivos específicos, tais como as disciplinas de empreendedorismo terem ações nos campi, capacitar gestores de incubação, coordenar a captação de recursos, entre outros. Apresentou a programação de algumas atividades. Zavaris falou que há este interesse no campus Vitória, mas ainda não houve a mobilização para este fim. Rapchan disse que o ideal é que ele o convide, juntamente com os

coordenadores de curso para que ele apresente a proposta e seus benefícios. Finalizou a apresentação e não havendo dúvidas, homologou-se o programa que será cadastrado no PAEX, já que se trata de um programa que gera outros programas. O próximo ponto de pauta foi o item **4.Referendar o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do Ifes** que foi apresentado pelo senhor Clayton que observou que este documento já foi revisto muitas vezes e que não estão vendo mais aonde colaborar. O senhor Zavaris do campus Vitória fala que não há um mínimo de carga horária que dispense o curso da tramitação para o registro na Proex, fala se não seria o caso de incluir um artigo que dispense, por exemplo, um curso de 12 horas de passar por esta tramitação. Fala que poderiam ser dispensados os cursos abaixo de 60 horas, por exemplo, já que as demandas vêm dos professores, com certa urgência. O curso terá que ser autorizado pela gestão de extensão e pela direção geral e não tendo custo para o aluno. Zâmora falou da necessidade de se cadastrar no PAEX para emissão de certificado. Rapchan concorda com o pleito do Zavaris, podendo ser solicitado um relatório da gestão de extensão do campus. Zavaris fala que este credenciamento é importante, que é importante registrar no sistema, dar ciência. Vilácio concorda que cursos mais curtos poderiam ser dispensados. Adolfo fala que os campi têm que ter autonomia para dar os cursos e que Linhares faz estes cursos e depois registra no PAEX. Clayton esclarece que estão envolvidos dois pleitos: que se dispense a vinda do processo físico e que se estabeleça a carga horária mínima. Zavaris concorda e reitera que o projeto deverá ser aprovado no campus, e também registrado no PAEX. Segundo Clayton, talvez no próximo edital do PAEX, poderia haver uma dispensa destes processos físicos de cursos de uma determinada carga horária, mas hoje o edital não permite isso. Vilácio fala que se todo o curso tem que ser cadastrado, poderia ser cadastrado depois. Rapchan sugere que o campus tem autonomia para arbitrar se vai mandar o curso para a pró-reitoria ou não. Clayton explica a tramitação de registro de cursos FIC, que vem no formulário do PAEX, que é cadastrado no SRC e depois retorna para o campus. Emanuel fala que o professor que faz a ação fica com a chave para cadastro no PAEX. Selma do campus Itapina fala que ela não consegue visualizar aquilo que foi cadastrado antes da portaria dela. Fala-se da importância dos gestores de extensão terem este acesso macro. Clayton propõe que este ponto seja discutido posteriormente com Jackson e Tannure para trazer uma proposição. Zavaris fala sobre outro item, que o regulamento não fala da obrigatoriedade de se ter no verso do certificado o conteúdo programático/ementa, que isto deveria estar no regulamento. O outro ponto que o Zavaris traz é do artigo 26, parágrafo 3º, questionando a necessidade de algum participante receber o certificado rapidamente, já que a não emissão deste, tão logo terminasse o curso, poderia gerar um processo civil. Clayton sugeriu que se alterasse o texto para “relatório final do curso ou módulo”. No **item 5.Informes:** a.Divulgação das Ações de Extensão Cadastradas (site e catálogo); Clayton leu o tema e Dério do campus Cariacica sugeriu que buscássemos ver em outros lugares como isto é feito. Adolfo fala que recebemos várias inscrições no PAEX e que poderíamos passar isto para a CSO para que o setor de comunicação fosse mais ativo nisto. Fernanda falou que depende da importância que se dá a extensão pela comunicação. Dério acha que temos que ver com a comunicação qual seria a melhor forma de fazer . Zavaris sugere que, aproveitando a idéia do Adolfo, que se aproveite os cadastros do PAEX para se produzir um catálogo e, o campus vendo isso, pode buscar inserir mais material neste catálogo. Dério

justifica que, por este motivo, temos que ver com a CSO o que eles podem fazer, o que eles tem a oferecer dentro das capacidades da equipe. Adolfo fala da possibilidade de contratação de um bolsista jornalista para divulgar projetos dos campi cadastrados no PAEX, já que a comunicação é deficitária. Dério fala que a comunicação não é só colocar um cartaz, um link, é uma forma de divulgar que o outro entenda. Vilácio fala que o link de extensão não é atrativo, interativo, não tem fotos, só tem textos, deveria levar para um outro ambiente com fotos das ações de extensão. Levi fala que há muitas informações importantes do Ifes que ninguém sabe, que deveria ser usado mais o facebook. Tendo em vista que não havia mais sugestões e colaborações, e justificando que o tempo previsto já havia sido ultrapassado, Clayton deu por encerrada a reunião. Eu, Wanessa Gonçalves dos Santos, lavrei a presente ata, submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, sete de novembro de dois mil e quatorze.

Presidente		
Diretor de Relações Empresariais e Extensão Comunitária	Clayton Peronico Almeida	
Representantes da Pró-Reitoria de Extensão		
Diretor de Extensão Tecnológica	Francisco José Casarim Rapchan	
Membros representantes dos campi		
Aracruz	Vinícius Guilherme Celante	
Barra de São Francisco	Fernanda José Casarim Rapchan	
Cachoeiro de Itapemirim	Paulo José Pereira de Oliveira	
Cariacica	Dério José Faustino	
Centro Serrano	Kátia Gonçalves Castor	
Colatina	Márcia Cristina de Oliveira	
Guarapari	Fabíola Crystian Oliveira Martins	
Ibatiba	Arnaldo Henrique de O.Carvalho	
Itapina	Selma Garcia Holtz	
Linhares	Adolfo Miranda Oleare	
Montanha	Márcio de Paula Filgueiras	
Nova Venécia	Gilsete Pereira Rocha Pettini	
Santa Teresa	Vilácio Caldara Júnior	
São Mateus	Wilson Carmerino dos Santos Júnior	
Serra	Emmanuel Marques Silva	
Vitória	Sérgio Carlos Zavaris	
Coordenadores do FIEC		
Zâmora Cristina dos Santos		

Levi de Castro Ramos	
----------------------	--